

Escola Municipal Paulo Jorge Rodrigues de Lima

Lerolândia, Santa Rita-PB.

Professor: Francisco Ferreira Filho Diniz

PROJETO PÉ DE SERRA



São João da Escola Paulo Jorge, 2018.

Objetivo Geral

Contribuir para a valorização da música regional nordestina, o autêntico forró pé de serra.

Objetivos Específicos

- Cantar e dançar músicas do forró tradicional.
- Aprender a tocar instrumentos musicais do forró pé de serra: sanfona, zabumba, triângulo, pandeiro, agogô, ganzá.

Metodologia

- Aulas expositivas sobre o forró pé de serra: seus representantes e estilos.
- Aulas teóricas sobre notas musicais, acordes, ritmos.
- Aulas práticas nos instrumentos musicais: sanfona, zabumba, triângulo, pandeiro, agogô, ganzá.
- Canto de músicas seguindo um repertório.

Justificativa

O Projeto Pé de Serra começou em nossa escola Paulo Jorge no ano de 2016 com os alunos de todas as salas de aula de educação física, nos turnos manhã e tarde, sendo estimulados a cantar e dançar músicas de xote e baião para trabalhar os conteúdos de ritmo, coordenação, percepção auditiva, dentre outros. Em seguida o professor, que é estudante de sanfona, começou a fazer os primeiros exercícios na sanfona com os alunos que tivessem interesse em horários alternativos, de 10:30 as 12:00h e das 16:30h as 18:00h para complementar a sua carga horária de educação física. Além dos estudos de sanfona os alunos também começaram a estudar a zabumba e o triangulo, dois instrumentos musicais que compõem o forró pé de serra.

Depois de meses de estudo o Projeto Pé de Serra começa a apresentar alguns números em eventos da própria escola e da Secretaria de Educação de Santa Rita. Com a visibilidade surgiram oportunidades para exposição em muitas outras escolas e eventos culturais de Santa Rita e João Pessoa. Alguns vídeos foram divulgados em sites do www.youtube.com/literaturadecordel e <https://www.facebook.com/franciscodinizcordel> do professor responsável, além

de uma página no site www.projetocordel.com.br/projeto-pe-de-serra.php onde fotografias e vídeos das apresentações podem ser vistos.

Os instrumentos musicais usados no Projeto Pé de Serra são de propriedade do professor. Outros são de escolas parceiras. São três sanfonas do autor, além de duas zabumbas, um pandeiro e um triângulo. Uma quarta sanfona foi emprestada pela diretoria Luciana, da Escola São Marcus, onde havia um projeto similar de 2014 a 2017. Infelizmente a escola São Marcus foi fechada pela atual gestão do município de Santa Rita-PB, prova vergonhosa do descaso com a educação. A escola Paulo Jorge empresta dois triângulos, um agogô e dois pandeiros que faziam parte de uma bandinha de música infantil. Todos os instrumentos são emprestados para os alunos levarem para estudar em casa. Cada dia é feita a escolha dos alunos que levarão os instrumentos. Até hoje nenhum instrumento foi perdido ou danificado seriamente. Essa iniciativa comprova que quando damos confiança e responsabilidade aos nossos alunos a resposta é muito significativa. E o resultado da aprendizagem musical só é possível através de muita dedicação e treino, que somente o tempo das aulas na escola não seria tão viável.

O Projeto Pé de Serra é dividido em duas etapas:

- 1- Ensaio de músicas de forró pé de serra, uma vez por semana, em todas as salas de aula, no horário da tarde durante as aulas de educação física.
- 2- Aulas práticas de sanfona, zabumba, triângulo, pandeiro e agogô com alunos interessados, bem como alunos de outras escolas e pessoas da comunidade nos dias: terças, quintas e sextas-feiras das 16:30h as 18:00h.

Não há cobrança de frequência. O aluno vem no dia que desejar, embora ele seja alertado para a necessidade da assiduidade e aplicação no estudo para acontecer a evolução da aprendizagem.

Locais onde foram realizadas apresentações do Projeto Pé de Serra:

Escola Paulo Jorge, em várias oportunidades: reunião de pais; festa da páscoa; festa de São João; festa do folclore; abertura do ano letivo; Escola Emília Neta; CRAS de Lerolândia; Festa de São João da igreja católica de Lerolândia; Escola Bartolomeu Gusmão, em João Pessoa; Feirinha de Tambaú, João Pessoa; Festa de São Sebastião da igreja católica do bairro da liberdade, Santa Rita-PB; Praça Getúlio Vargas, Santa Rita, em evento promovido pela secretaria de Educação de Santa Rita-PB; Teatro Ivonaldo Rodrigues, Tibiri II, Santa Rita-PB; Secretaria de Educação em evento sobre Jackson do Pandeiro; Memorial de Jackson do Pandeiro, em Alagoa Grande-PB; Sindicato dos Servidores Municipais de Mamanguape-PB; Caiçara Cultura, em Lucena-PB;

Escola Carlos Arnóbio, Várzea Nova; igreja santo Antônio de Pádua, Geisel, João Pessoa; Creche Rachel Pedrosa, Lerolândia; CSU Santa Rita-PB; escola Municipal de Taquara, Pitimbu-PB; Lagoa do Parque Sólon de Lucena, João Pessoa-PB; Lions Club de Santa Rita-PB.

Resultados

O *Projeto Pé de Serra* é uma contribuição para a educação de qualidade e possibilita a participação de alunos, ex-alunos, alunos de outras escolas (Emília Neta, Amaro Gomes Coutinho, Gibson e Escola Japungu), e pessoas da comunidade. Exercitamos todos os instrumentos musicais aqui citados, ou seja, sanfona, zabumba, triângulo, pandeiro, agogô, ganzá. Além de estimular o gosto pela música regional, há a interação com outras escolas e cenários culturais diversos, pois fazemos apresentações frequentes, onde os alunos são orientados a demonstrar respeito, cordialidade e comportamento gentil nos ambientes visitados.

Temos sete alunos que já tocam na sanfona um repertório de aproximadamente quarenta músicas e mais de duas dezenas de alunos que tocam os demais instrumentos. Quem participa do projeto exercita todos os instrumentos que são estudados.

Avaliação

O *Projeto Pé de Serra* é uma possibilidade futura de transformação de vida de crianças e jovens cuja renda familiar é baixa ou muito baixa. Certamente alguns desses alunos farão carreira com a música. O fato dos integrantes participarem de apresentações periódicas em praças, escolas e ambientes culturais de João Pessoa, Bayeux, Lucena, Mamanguape, vários bairros de Santa Rita, etc é motivo de alegria e incentivo para o aperfeiçoamento nos estudos dos instrumentos musicais e dedicação às aulas do currículo escolar, pois é requisito para as viagens o bom desempenho escolar.

É também, o *Projeto Pé de Serra*, uma gota d'água no oceano em relação à outra propositura de música para os alunos e para contrastar com o tipo de música escutada por toda a sociedade. Infelizmente a mídia divulga uma música de péssima qualidade, que denigre a imagem da mulher, estimula a erotização precoce e o consumo de bebidas alcoólicas e isso tem alterado o gosto musical das pessoas em geral. Ao divulgarmos a música regional nordestina autêntica provamos que a população pode adquirir o interesse por

outros gostos musicais, basta ter a oportunidade e isso acontece, pois cantamos uma canção diferente toda semana com todos os alunos da escola no turno da tarde durante as aulas de educação física, cujo professor é o autor deste projeto. As turmas envolvidas são: 1° ano B da professora Luciana Lopes; 1° ano C da professora Luciana Beuttenmüller; 2° ano B da professora Joelma; 2° ano C das professoras Tânia Cruz/Graça Guedes; 3° ano C da professora Rosedilma; 3° ano D da professora Graça Reis; 5° ano B da professora Vilma Santos. E eles cantam com entusiasmo.



Igreja Santo Antônio de Pádua, Geisel, João Pessoa-PB, 2019.



Praia de Lucena, 2019.



Praia de Tambaú, setembro de 2018.



Creche Rachel Pedrosa, 2019.



CSU de Santa Rita-PB, 26.06.2019.



Escola Amaro Gomes Coutinho, Livramento, Santa Rita-PB, 2018.



Escola Paulo Jorge, 2015.



Escola Paulo Jorge, 2017.